



Ata da 28ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da 18ª legislatura. Aos 13 (treze) dias do mês de agosto do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), no horário regimental, na sala de sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede na Rua Coronel Vida, 211, Centro, foi realizada a 28ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da 18ª legislatura, presidida pelo Vereador Joslei Sequineli, secretariada pelos Vereadores Gilberto Rogalski, 1º Secretário, e Lucas dos Santos, 2º Secretário, presentes os Vereadores Egon Krambeck, Jovane Sebastião Ferreira (Vane), Marcos Marcel Pietralla, Rogério Czelusniak e Vagner Kachimarki (Vaguinho) e ausente o Vereador Odair José Sanson Junior. Havendo número legal de Vereadores, o senhor Presidente, em nome de Deus e pelo povo, abriu a sessão e convidou todos a acompanhar a execução do Hino à Palmeira. Solicitou que o senhor 2º Secretário procedesse à leitura da ata resumida da sessão anterior, que foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade. Solicitou que o senhor 1º Secretário procedesse à leitura do expediente, no qual constou o seguinte: do excelentíssimo senhor Sergio Luis Belich, Prefeito Municipal, ofício 411/2024, em referência ao ofício 10/2024 da Comissão de Fiscalização, ofício 412/2024, em referência ao requerimento 62/2024 do Vereador Gilberto Rogalski, informando que o prazo para conclusão da obra da nova ESF de Witmarsum é de 180 dias, ofício 413/2024, em referência à indicação 158/2023, encaminhando cópia do processo 28285/2023 e informando que foi realizada a manutenção da rua Vítório Marins, ofício 414/2024, em referência à indicação 47/2024, encaminhando cópia do processo 12082/2024 e informando que foi realizada a manutenção da rua Augusto Budziak, ofício 415/2024, em referência ao ofício 11/2024 da Comissão de Fiscalização, ofício 418/2024, encaminhando para apreciação, em regime de urgência, o projeto de lei 6365/2024, que “autoriza o Poder Executivo a proceder, mediante termo de colaboração, ao repasse de recursos financeiros às organizações da sociedade civil que especifica e dá outras providências”, ofício 419/2024, encaminhando para apreciação, em regime de urgência, o projeto de lei 6366/2024, que “autoriza a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 1.790,23” e ofício 421/2024, encaminhando para apreciação os projetos de lei 6367/2024, que “autoriza a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 95,06” e 6368/2024, que “autoriza a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 120.000,00”; ofício 99/2024 do senhor Juliano Barauce de Oliveira, Diretor-Presidente do RPPS, e do senhor Railson Vieira da Silva, membro do Comitê de Investimentos do RPPS, solicitando o compartilhamento de transporte nos dias 13 a 16/8/2024, até Foz do Iguaçu, para participação no 22º Congresso Previdenciário da APEPREV; projeto de lei 6364/2024, da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, que “altera o caput do art. 1º e os incisos I, VIII e XI do art. 2º da Lei nº 2.281, de 4/8/2003”; emenda modificativa e supressiva da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, ao projeto de lei 6358/2024; requerimento 68/2024, da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, que “requer, ouvido o Plenário, prazo de 30 dias para emissão de parecer ao projeto de lei 6360/2024”; requerimento 69/2024, do Vereador Vaguinho, que “requer, ouvido o Plenário, o envio de ofício à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, solicitando o encaminhamento à Câmara Municipal, no prazo de até 30 dias, conforme dispõe o art. 31, XXIX da Lei Orgânica, de informações sobre a situação do projeto para construção da quadra de futebol society nos bairros Jardim Cristine e Santa Helena, especificando, além de outras informações pertinentes, o cronograma de licitação e execução da obra, assim como a data prevista para entrega do bem público à população, e cópia do projeto”; indicação 77/2024, da Comissão de Fiscalização, que “indica ao Poder Legislativo o arquivamento do relatório do Departamento Financeiro 28/2024”; indicação 78/2024, do Vereador Gilberto Rogalski, que “indica à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano a colocação de lâmpadas de LED na PR-151, nas proximidades do viaduto de cruzamento com a BR-277”; indicação 79/2024, do Vereador Vaguinho, que “indica à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural que seja realizado o empréstimo de rolo compactador para a Associação Comunitária dos Moradores Proprietários de Witmarsum, pelo tempo que se fizer necessário”; moção de aplausos de autoria dos Vereadores Vane, Vaguinho e Marcel Pietralla, ao Ypiranga Futebol Clube, pela conquista do título de campeão da Liga de Futebol de Campo Largo 2024; da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, pareceres aos projetos de lei 6361, 6362 e 6363/2024; e da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, parecer ao projeto de lei 6359/2024. Concluída a leitura das matérias do expediente, o senhor Presidente solicitou que o senhor 1º Secretário procedesse à verificação dos Vereadores presentes e dos inscritos para fazer uso da palavra. Registrou-se a presença de todos os senhores Vereadores, com



exceção do Vereador Odair José Sanson Junior. O Vereador Marcel Pietralla inscreveu-se para fazer uso da palavra, com o assunto “assuntos diversos”. Cumprimentou o senhor Presidente, os colegas Vereadores e o público. Disse que após duas semanas de cobrança, a Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou transporte para um paciente com câncer, o qual precisa realizar tratamento em Curitiba. Relatou que durante a semana fez algumas visitas ao interior do Município e conversou com munícipe, o qual expressou que o mandato do Prefeito e do Vice-Prefeito foi péssimo nos últimos três anos e meio, confirmando o que tem falado na tribuna. Disse que Palmeira perdeu a base do SAMU por incompetência da Gestão; que o Parque de Exposições, com barracão novo que custou R\$ 1,5 milhões, está abandonado; que o Prefeito traiu os servidores, “meteu a faca nas costas do funcionário público e torceu”; que a Administração “enterrou” a saúde do Município, a qual é a pior do Paraná; e que o Chefe do Executivo perdeu uma creche, que foi concedida pelo Governo do Estado a 380 municípios. Relatou que há um ano estava na comunidade de Santa Bárbara recolhendo 300 assinaturas para que o Prefeito reformasse o posto de saúde da localidade, o que ocorreu depois de muita cobrança, mas foi entregue apenas uma “carcaça”, sem cadeiras para os pacientes, geladeira para armazenamento de vacinas e remédios, lixeiras nos banheiros e cartão-ponto, obrigando os servidores a se deslocarem até a Colônia Francesa ou ao Pinheiral para registrar a jornada de trabalho. Disse que dos dez municípios dos Campos Gerais, Palmeira é o pior na área da saúde, ao contrário de São João do Triunfo e Porto Amazonas, que são menores, mas têm Prefeitos competentes e que estão de parabéns. Falou que o Prefeito sumiu e foi questionado se ele continua recebendo o salário. Disse que o Chefe do Executivo tentou rearmar a praça do Rocio I no início do mandato e alguns Vereadores até pegaram em enxadas para abrir as valetas, mas não cuidaram e as plantas estão mortas. Solicitou que os Vereadores da base, que fizeram da Câmara um “puxadinho” do Executivo nos últimos quatro anos, levem a reivindicação da população de Santa Bárbara para a Secretária Municipal de Saúde, porque o povo está sofrendo e precisa se deslocar até outros postos de saúde para receber atendimento. Falou que é a sua função cobrar, que “não tem o rabo preso com ninguém” e que o atendimento à população é dever do Prefeito e Vice-Prefeito, que só aparecem nas coisas boas, que não acontecem no Município. Disse que as ruas da cidade estão esburacadas, que o “recapamento técnico” não ocorreu e as máquinas e os equipamentos estão abandonados. Expressou que os funcionários da Santa Casa fazem um bom trabalho para atender o povo palmeirense, apesar dos poucos recursos, e que tem denunciado que há médico que está trabalhando 72 horas consecutivas no hospital, informação que constou em relatório da Comissão de Fiscalização, além de trabalhar em outra cidade. Expressou que os médicos ganham bem, mas “metem os pés” no cidadão que procura atendimento. Destacou que não está se referindo às enfermeiras e aos outros funcionários da Santa Casa, mas aos médicos, os quais também atrasam e faltam. Relatou que a UTI móvel do Município está quebrada há duas semanas e os deslocamentos precisam ser feitos por equipe do SAMU de Ponta Grossa. Disse que o pior da história do Brasil, do Paraná e de Palmeira. Falou que o relatório produzido pela Comissão de Fiscalização, presidida pelo Vereador Egon, foi encaminhado apenas para associação de moradores, Santa Casa, Secretaria Municipal de Saúde e emissoras de rádio do Município, sendo um desperdício do trabalho realizado. Solicitou à assessoria que o documento seja protocolado, ainda durante a semana, em seu nome, no Tribunal de Contas do Estado, no GEPATRIA e no Ministério Público. Disse que a Câmara não tem autonomia, que são poucos os Vereadores que cobram e que cada um trabalha da forma que acha certa. Expressou que todos os Vereadores trouxeram recursos ao Município, mas é inadmissível aceitar essa situação, pois foram eleitos para trazer as reivindicações do povo e “não para jogar as coisas de baixo do tapete”. Ressaltou, ainda, que R\$ 700 mil da Cultura foram enterrados no lixo. Disse que essa é a realidade e é isso que a população precisa saber. Comemorou que o mandato da atual Administração está acabando, pois o povo não aguenta mais e está sofrendo, principalmente as pessoas que mais precisam do Poder Público. Não havendo mais inscritos, seguiu-se à ordem do dia, presentes todos os senhores Vereadores, com exceção do Vereador Odair José Sanson Junior. Em discussão e votação única, em separado, foram aprovados por unanimidade os requerimentos 67 e 68/2024. Em discussão e votação única, foi aprovada por unanimidade a indicação 76/2024. Em 2ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 6354, 6355, 6356 e 6357/2024. Em 1ª discussão e votação, foi aprovado por unanimidade o projeto de lei 6359/2024. Finalizada a ordem do dia, o senhor Presidente encaminhou os projetos de lei 6364 ao 6368/2024 à Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação e



os projetos de lei 6361 ao 6363/2024 à Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, para análise e emissão de pareceres. O Vereador Lucas dos Santos inscreveu-se em explicação pessoal, com o assunto “parabenizar”. Cumprimentou o senhor Presidente, os senhores Vereadores e o público. Congratulou o Deputado Alexandre Curi, que no dia anterior foi eleito Presidente da Assembleia Legislativa do Estado por dois anos, e a Deputada Flávia Francischini, que é uma liderança do Partido União Brasil e a primeira mulher a ocupar a Vice-Presidência da ALEP. Expressou o seu contentamento em poder parabenizá-los, pois auxiliaram em reivindicações e trouxeram mais de R\$ 5,5 milhões para a cidade. Relatou que o Deputado Alexandre Curi trouxe R\$ 2,9 milhões para a realização do calçamento poliédrico na comunidade de Pinheiral de Baixo e a aquisição de um veículo para o SAVV, um rolo compactador e dois caminhões com caçamba, e a Deputada Flávia Francischini disponibilizou R\$ 100 mil para a reforma do forro do Colégio Estadual Dom Alberto Gonçalves. Almejou que essas parcerias em prol da população de Palmeira continuem por muitos anos. O Vereador Egon Krambeck inscreveu-se em explicação pessoal, com o assunto “manifestar, relatório”. Cumprimentou o senhor Presidente, os senhores Vereadores e o público. Disse que tem ouvido reclamações todas as terças-feiras do Vereador Marcel com relação ao relatório da saúde, que é longo, complexo e abrange diversos pontos. Questionou se o Vereador leu o documento por completo para ver toda a situação, porque só reclamar é fácil, e no relatório foram apontadas inúmeras situações que podem ajudar a solucionar o problema da saúde, o qual é crônico e ocorre em todo o Brasil. Expressou que o Vereador Marcel tem reclamado reiteradamente sobre dois pontos, que foram abordados no relatório pela Comissão e não foram “varridos para debaixo do tapete” ou “passado a mão em cima”. Relatou que para o controle da presença dos membros do pronto atendimento, que estaria infringindo o inciso XXVII da cláusula 6ª do contrato e até então era realizado por meio do sistema britânico, foi adquirido e instalado equipamento eletrônico, conforme informações verbais da Santa Casa. Disse que o plantão médico mencionado pelo Vereador Marcel, que foi de 60 horas e não 72 horas, o que também não se justifica, foi um caso, e que a Comissão de Fiscalização, ao tomar conhecimento da situação, de imediato enviou ofício para a Prefeitura, que contactou a Santa Casa para resolver. Ressaltou que o ideal é que esses acúmulos não ocorram, mas é preferível que o hospital tenha um médico com um pouco de acúmulo a não haver um plantonista. Disse que é preciso ter ponderação, bom senso e equilíbrio, porque “marretar” é muito fácil, mas resolver é muito difícil, e que é necessário implementar sugestões e verificar quais têm viabilidade, visto que para o paciente não adianta ficar reclamando na Câmara, pois ele precisa ter o atendimento no hospital. Expressou seu contentamento que o Vereador Marcel tomou a iniciativa para encaminhamento do relatório e sugeriu que o documento seja enviado ao Ministério Público, GEPATRIA, GAECO e PJPPP, para que se tenha uma solução por meio dos órgãos que têm condições de fazer qualquer alteração. O Vereador Marcel Pietralla inscreveu-se em explicação pessoal, com o assunto “saúde”. Disse que o assunto da Santa Casa é interessante e tem alertado para que o hospital não vire um palco político. Expressou que o relatório tem um teor eleitoreiro, pois “não deu em nada” e não foi encaminhado para nenhum órgão competente. Ressaltou que as reclamações não são suas, mas das pessoas que precisam do pronto atendimento e estão aguardando alguma solução há três anos e meio. Expressou que o Vereador Egon tem culpa, porque durante a campanha andava abraçado ao Prefeito prometendo que a saúde seria uma prioridade, o que não está acontecendo, e que se como Presidente da Comissão de Fiscalização não deu encaminhamento ao relatório, é porque “está jogando debaixo do tapete”. Pediu respeito ao Vereador Egon, pois não o interrompeu ou desrespeitou durante a sua fala e todos os Vereadores têm a mesma prerrogativa para uso da palavra. Disse que o relatório é eleitoreiro e foram gastos tempo, papel e energia dos servidores da Casa para nada. Convidou todos os Vereadores para irem até a Santa Casa após a sessão e expressou ter a certeza de que o Vereador Egon nunca foi até o local. Relatou que vai até três vezes por semana à Santa Casa, porque o povo o chama em razão do péssimo atendimento. Solicitou que os Vereadores da base façam essa cobrança ao Prefeito, ao Vice-Prefeito e à Secretária Municipal de Saúde, que têm a função de resolver esse problema. Disse que os Vereadores estão na Câmara para trazer as reivindicações do povo, e não para “passar a mão na cabeça” do Prefeito e do Vice-Prefeito. Não havendo mais inscritos, o senhor Presidente comunicou que foi encaminhado ao e-mail dos senhores Vereadores a prestação de contas da Câmara, referente a julho de 2024, e que qualquer dúvida poderá ser solucionada com a contabilidade ou secretaria. Solicitou que os Vereadores permanecessem no Plenário após a



Câmara Municipal de
PALMEIRA

finalização da sessão, para acompanhar o pronunciamento do senhor Darcy Batista Bendlim Junior, representante da AACARUP. Não havendo mais nada para ser tratado, o senhor Presidente comunicou que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 20 de agosto, no horário regimental, constando na ordem do dia a discussão e votação única do requerimento 69/2024 e das indicações 77 a 79/2024 e a 2ª discussão e votação do projeto de lei 6359/2024. Agradeceu a presença e a audiência de todos e em nome de Deus e pelo povo encerrou a sessão, da qual para tudo constar foi redigida esta ata, assinada pelos senhores Presidente e 1º Secretário.